

ATAS

ACTA NÚMERO 141

Aos vinte e nove dias do mês de maio de dois mil e vinte e três, pelas dezoito horas e trinta minutos, na sala polivalente do complexo das piscinas do Jamor, sito na Av. Pierre de Coubertin, 1495-688 Cruz Quebrada, em Oeiras, reuniu a Assembleia Geral Ordinária da Federação Portuguesa de Rugby (FPR), regularmente convocada para o efeito, nos termos e para os efeitos do disposto nos Artigos 19.º / 1.º / b) e 20.º / 1.º dos Estatutos da Federação Portuguesa de Rugby, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apreciação e votação do relatório e contas exercício de 2022.
2. Diversos.

A mesa da Assembleia foi constituída pelo respetivo Presidente, Tito Arantes Fontes, e pelo Vice-Presidente, Rui Jorge Rego.

À hora marcada para a primeira convocatória o Presidente constatou que não se encontrava reunido o quórum necessário para deliberar, previsto no Artigo 20.º / 4.º dos Estatutos, pelo que se decidiu aguardar pela hora marcada para a segunda convocatória (dezanove horas).

Às dezanove horas encontravam-se presentes os seguintes delegados, conforme lista de presenças: 5 delegados em Zoom, Leonardo Falcão Trigo (Agronomia), Pedro Aguilar Monteiro (Braga), Fernando Manso e Filipe Machado (CRAV), Jorge Alberto Costa Santos (ERP) e 16 delegados presentes, Joaquim Murta e Rui Loureiro (AAC), Luís Miguel Miranda (Arbitros), Bernardo Marques (CDUP), Rui Rego (São Miguel), António Costa (CRAV), Pedro Fragoso Mendes (Direito), José Maria Correia de Sampaio, José Maria Villar Gomes, Carlos Jorge Reis, Gonçalo Carvalho e Bernardo Marques (estes cinco do Cascais), Tito Arantes Fontes e Miguel Santos (SCP), Rodrigo Alves (SLB) e Luís Batista (Belas, entrou após a votação do ponto 1).

Encontravam-se ainda presentes o Presidente da FPR, Carlos Amado da Silva, e os vice-Presidentes da Direção, Ricardo Nunes e Francisco Goes. Encontravam-se também presentes o Secretário-Geral da FPR, Mário Costa, e o Sr. Luís Sarmento, ex-membro da Direção, admitido a participar nos termos do Artigo 20.º / 10.º dos Estatutos, por todos os delegados presentes.

Verificada a presença dos referidos delegados e a suficiência dos mesmos para abrir os trabalhos, nos termos estatutários, o Presidente deu início à discussão da ordem de trabalhos.

Dando início à discussão, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu a palavra ao Presidente da Direção, que fez uma explanação do relatório e contas referente ao exercício de 2022, elencando os seguintes pontos principais: Cumprimento do programa eleitoral; os excelentes resultados desportivos das seleções nacionais femininas e masculinas; o número record

ATAS

de atletas inscritos na Federação. Do ponto de vista financeiro, e apesar do resultado do exercício ser positivo, deu conta do avultado gasto em viagens, que ascendeu a cerca de € 400.000,00 (quatrocentos mil euros). Mais informou que a Federação contraiu uma linha de crédito de € 500.000,00 (quinhentos mil euros) ao abrigo dos apoios ao COVID, financiamento sem juros e com um ano e seis meses de carência de reembolso de capital. No que ao futuro próximo diz respeito, deu conta que o apuramento para o Mundial garante um acréscimo de receitas na ordem dos € 600.000,00 (seiscentos mil euros), mas que tal quantia não será suficiente para cobrir o acréscimo de gastos com o sobredito apuramento, que se estima em € 1.000.000,00 (um milhão de euros), sendo que só de estágios se prevê um custo de € 600.000,00 (seiscentos mil euros). Ainda no que à projeção de receitas diz respeito, o Presidente da Direção deu conta que os jogos internacionais da seleção dão prejuízo, e que é necessário inverter este cenário.

De seguida, com autorização do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, usou da palavra o Senhor Luís Sarmento, anterior responsável pelo pelouro financeiro da FPR.

No uso da palavra deu nota que os fundos patrimoniais estão negativos em cerca de 60.000,00 (sessenta mil euros), mas que se espera que com a continuidade de obtenção de resultados positivos, esta situação se inverta; acrescentou que os subsídios atribuídos pelo Instituto Português do Desporto e Juventude constituem hoje menos de 50% (cinquenta por cento) das receitas da Federação e que os gastos com fornecimentos e serviços externos aumentaram por força das viagens das seleções. Concluiu dizendo que, de momento, nenhum fornecedor está classificado como fornecedor não corrente, o que se conseguiu por força do empréstimo de € 500.000,00 (quinhentos mil euros) supra indicado.

Neste momento, o Presidente da Mesa deu conta aos Senhores Delegados que a presente assembleia está a ser gravada, para efeito de elaboração da respetiva ata, o que foi autorizado por unanimidade dos presentes.

De seguida foi dada a palavra aos Delegados presentes, tendo dela feito uso os seguintes delegados:

Pedro Fragoso Mendes, do Grupo Desportivo Direito, pediu esclarecimentos sobre os custos elevados que a Federação está a ter com os vários processos existentes no Tribunal Arbitral do Desporto, tendo o Sr. Luis Sarmento esclarecido que os custos com contencioso e notariado ascenderam a cerca de € 10.000,00 (dez mil euros), valor que se manteve como previsão orçamental para o ano de 2023. O Sr. Presidente da Direção acrescentou que não obstante a despesa, não está contabilizada a receita resultante do vencimento dos processos e consequente reembolso das custas suportadas.

Luis Miranda, dos árbitros, solicitou esclarecimentos sobre a inserção, no balanço, do empréstimo de € 500.000,00 (quinhentos mil euros) contraído pela Federação, e quais os custos e receitas estimadas com a presença de Portugal no Campeonato do Mundo. Em resposta, Luís

Pessoa coletiva de direito privado e de utilidade pública desportiva, NIF 501617523

Rua Julieta Ferrão, nº12, 3º piso, 1600-131 Lisboa



ATAS

Sarmento deu conta que o empréstimo está inserido no Passivo não corrente e o Sr. Presidente da Direção deu conta que o saldo da presença de Portugal no Mundial será negativo, com as receitas e despesas já enumeradas - € 1.000.000,00 (um milhão de euros) de despesas e € 600.000,00 (seiscentos mil euros) de receita. Não obstante, o Sr. Presidente da Direção deu conta que a Federação poderá ter outras receitas, como o jogo contra os EUA no Algarve.

Não havendo mais nenhum delegado que desejasse intervir, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral pôs o primeiro ponto da ordem de trabalhos à votação, tendo o relatório e contas do exercício de 2022 sido aprovado por unanimidade, mais se deliberando por unanimidade dos presentes, que o resultado positivo do exercício, no montante de € 14.312,35 (catorze mil, trezentos e doze euros e trinta e cinco cêntimos) fosse inscrito na rubrica de resultados transitados.

Passando ao ponto dois da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu de imediato a palavra aos delegados presentes para quem dela quisesse fazer uso.

Pedro Fragoso Mendes, do Grupo Desportivo Direito, entregou uma recomendação ao Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral, que de imediato a leu, e que ficará anexa à presente ata, e depois de rubricada dela fará parte integrante.

Neste momento deu entrada na Assembleia Luís Batista do Belas Rugby Clube.

Após a leitura da recomendação, foi dada a palavra a Pedro Fragoso Mendes, seu autor já identificado, que justificou a sua apresentação exemplificando os seguintes pontos: Necessidade de alterar as regras do procedimento disciplinar; Necessidade de reconhecer que há dois níveis distintos de rugby (o Profissional e o Social), não sendo lógico ver questões que apenas ao rugby profissional dizem respeito serem cerceadas nas assembleias gerais pelo rugby chamado de nível social. Abordou ainda a questão da possibilidade de existência de 120 delegados, quando nas assembleias gerais raramente aparecem mais de 20. Invocou ainda a limitação dos poderes do Conselho de Justiça, o facto dos delegados poderem ser representados por outros delegados, e claro, que a realidade do Rugby não é igual à realidade do Futebol, sendo tempo de mudar o regime jurídico das federações desportivas. Terminou a sua intervenção com um apelo para que não voltem a acontecer as revistas aos espectadores dos jogos de rugby e a ser impedida a entrada nos estádios de carrinhos de bebés.

O Presidente da Mesa, Tito Arantes Fontes, na qualidade de delegado do SCP, indicou as contradições existentes entre os vários normativos aplicáveis ao Rugby e alertou para a necessidade de alteração dos estatutos e do regime jurídico das federações, apoiando a criação da Pessoa coletiva de direito privado e de utilidade pública desportiva, NIF 501617523

Rua Julieta Ferrão, nº12, 3º piso, 1600-131 Lisboa

ATAS

comissão inter-federativa constante da recomendação apresentada à assembleia pelo delegado Pedro Fragoso Mendes.

José Maria Correia de Sampaio, do Cascais Rugby, secundarizou a proposta de criação da comissão inter-federativa constante da recomendação apresentada, mas entende que tal não deve impedir a imediata alteração aos estatutos da FPR.

O Presidente da Mesa sugeriu ao Presidente da Direção que encarregasse dois ou três profissionais do direito para apresentar um projeto de estatutos, em lugar de se criar uma comissão que normalmente não traz qualquer resultado prático. O Sr. Presidente da Direção informou que a Direção da FPR já aprovou a adjudicação da elaboração de um novo projeto de estatutos e regulamentos, cuja proposta espera receber dentro de dois ou três meses. Mais informou que já deu conta ao Senhor Secretário de Estado da necessidade de alterar o regime jurídico desportivo. O Presidente da Mesa deu conta que outras Federações, nomeadamente a de Basquetebol estão sensíveis a esta matéria.

De seguida o Sr. Presidente da Mesa, informou os presentes ser esta a primeira assembleia geral sem a presença do Dr. Miguel Rodrigues, antigo delegado do CDUL e membro da mesa da assembleia geral durante vários anos, propondo à Assembleia que lhe fosse atribuído um voto de louvor, pelos anos de dedicação ao rugby, que foi aprovado por unanimidade e aclamação.

De seguida o Presidente da Mesa, a pedido do Presidente da Direção, propôs um voto de louvor ao Sr. Luis Malheiros e ao Sr. Luis Canogia, que cessaram a sua participação nos órgãos sociais, que foi também aprovado por unanimidade e aclamação.

O Presidente da Mesa deu, ainda, nota aos delegados presentes da necessidade de se completar a composição da mesa com dois delegados.

António José Costa, do CRAV, tomou então a palavra para dar nota da necessidade de atualizar o site e questionou o facto de ainda não estar publicada no mesmo a ata de 12/09/2019, que elaborou enquanto secretário da mesa, elencando os pontos da ordem de trabalhos daquela assembleia. Teceu ainda considerações relativamente à falta de acompanhamento da modalidade pela comunicação social.

O Presidente da mesa informou que iria ver o sucedido, dado que só tem conhecimento de não ter sido publicada a última ata da Assembleia.

Logo após, o Sr. Presidente da Direção abordou os aspetos positivos da estratégia de comunicação da FPR, nomeadamente através da Rugby Tv, Facebook e Instagram. Informou que quando chegou à FPR, contratou uma empresa para fazer o novo site e contratou duas pessoas para

Pessoa coletiva de direito privado e de utilidade pública desportiva, NIF 501617523

Rua Julieta Ferrão, nº12, 3º piso, 1600-131 Lisboa

ATAS

ajá “carregar” informações. Mais informou que um dos atuais Vice-Presidentes é hoje o responsável pelo site, esperando que o mesmo apresente melhorias dentro de pouco tempo. Ainda no que à comunicação diz respeito, informou que a FPR contratou a Sociedade Cunha Vaz & Associados, e que todos os dias enviam informação para os órgãos de Comunicação Social, mas estes não publicam qualquer notícia. Informou que os clubes podem usar gratuitamente o estúdio da FPR.

Voltou a tomar a palavra António José Costa, do CRAV, que interpelou a direção para fazer um plano de comunicação para divulgação da modalidade.

O Sr. Presidente, concordando com a interpelação, reafirmou o empenho na difusão do Rugby e informou que a FPR vai oferecer 20 mil bolas pelo País.

O Presidente da Mesa deu conta dessa falha da comunicação social que genericamente não atende a nada em que não veja envolvido o Sporting, o Benfica e o Porto.

Miguel Santos, do SCP, disse que era importante perceber porque é que a comunicação social não dá relevo ao Rugby.

Rui Loureiro, da Académica, deu conta da necessidade da Rugby TV estar no Youtube, o que aumentaria o interesse das pessoas.

Mário Costa, Secretário Geral da FPR, deu nota de que a presença no Youtube pode trazer problemas com os patrocinadores da FPR, porque naquele canal a FPR não controla as publicidades que podem ser inseridas. Mais informou que a Rugby Tv foi muito importante, porque a FPR conseguiu obter números concretos de assistentes para apresentar aos patrocinadores.

O Vice-Presidente da Mesa, Rui Rego, do São Miguel, deu nota do desenvolvimento do Padel e da importância de atrair pessoas para a modalidade, e que só isso poderá chamar o interesse da comunicação social, tendo parabenizado a oferta das 20 mil bolas, que certamente despertará o interesse de muitas pessoas para o Rugby.

Bernardo Marques, do Cascais, deu os parabéns pelos progressos na comunicação e sugeriu que se devia pedir à Cunha Vaz novas ideias para a comunicação.

ATAS

Miguel Santos, do Sporting, questionou o que está previsto em termos de comunicação, nomeadamente para a altura do Mundial.

O Presidente da Direção informou que, de momento nada está previsto, a não ser a transmissão dos jogos pela RTP. José Maria Villar Gomes, do Cascais, informou que estão a pensar transmitir os jogos no Hipódromo.

Pedro Frago Mendes, do GDD, pediu para que a sua recomendação fosse votada, concretamente na parte em que propõe a criação de uma comissão inter-federativa para propor alterações à lei de bases do desporto. Essa recomendação foi, assim, de imediato, posta a votação pelo Presidente da Mesa, tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa deu os trabalhos da assembleia por encerrados pelas 21:10 minutos, dela se lavrando a presente ata, que vai assinada pelos membros da Assembleia-Geral

[Handwritten signature in blue ink]